

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

Concessão da Comenda 2 de Julho para o Srº João
Martins da Silva Junior.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Comenda 2 de Julho a Srº João Martins da Silva Junior, nos termos da Resolução nº 1.277 de 1999, presente no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Art. 2º - O título será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, convocada para esse fim, em data e horário a serem estabelecidos junto à Mesa Diretora da Casa.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ato de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2024.

MANUEL ROCHA

Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Fundador e 1º tesoureiro da Central de Cooperativas de Leite da Bahia (CCLB) e presidente interino da Associação Baiana de Criadores (ABAC). Diretor e 1º vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB). Presidente da FAEB de 2000 a 2018.

Nesse citado acima, o Sr. ° João Martins da Silva Junior acumulou os cargos de presidente do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Bahia (SENAR/BA), e presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE Bahia.

A partir de 2012, exerceu a 1ª vice-presidência da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), assumindo a presidência em 2015. Em 19 de setembro de 2017, foi eleito presidente da CNA para o quadriênio 2017- 2021, sendo reeleito, por unanimidade, em setembro de 2021, para o quadriênio 2021-2025. Fundador e presidente da Agropecuária João Martins S/A.

O envolvimento de João Martins da Silva Junior com o agronegócio se deu desde cedo, importando destacar que, aos 18 anos, já tinha presença marcante na empresa familiar. Com a capacidade inovadora, herança positiva paterna, se destacou como um dos grandes nomes da pecuária baiana, não somente pela posse de um grande número de açougues, mas por inovações logísticas importantes, como o transporte do gado vivo embarcado em navio no sul do estado, reduzindo o intervalo entre o abate e a distribuição das carnes entre os açougues.

A primeira das ações de cunho associativista desenvolvida foi a criação de uma cooperativa de leite em Feira de Santana, vista por ele como embrião para a organização da cadeia produtiva. Além de fundador, foi o primeiro tesoureiro da Central de Cooperativas de Leite da Bahia (CCLB). Ainda na década de 1970, criou com outros pecuaristas, a Associação Baiana de Pecuáristas (ABAP), que depois teve o seu nome alterado para Associação Baiana de Criadores (ABAC), tornando-se seu vice-presidente.

O reconhecimento pelas ações coletivas no setor pecuário, o conduziu à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB), na condição de diretor. Já como líder sindical e primeiro vice-presidente da instituição, no final da década de 1980, foi responsável por organizar e levar à Assembleia Nacional Constituinte os pleitos relacionados aos interesses da classe que representava. Em 2000, assumiu a presidência da FAEB para exercício do seu primeiro mandato.

Os desafios para a atividade representativa sindical mostravam-se crescentes, à medida que o agronegócio baiano mudava de status na matriz econômica do estado, sobretudo a partir da ampliação da fronteira agrícola no oeste baiano, extremo sul e na região da Chapada Diamantina. A prioridade que sempre estabeleceu para o movimento sindical se traduziu em esforços para organizar representações sindicais municipais. **Como resultado do trabalho fortalecido durante a gestão à frente da FAEB, a Bahia possui, atualmente, uma rede com mais de 100 sindicatos rurais.**

Destaco ainda, que no período de 2009 a 2014, o mesmo presidiu o Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Bahia.

Ainda assim, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) é a entidade sindical de grau superior que representa e defende os interesses dos produtores rurais de todo o país. Com atuação no âmbito federal, reúne representações de todas as federações brasileiras. Na condição de presidente da FAEB, passou a ser notado nacionalmente, o que resultou no convite para integrar, em 2012, a chapa para a gestão da entidade como primeiro vice-presidente. Em 2015, assumiu a presidência da CNA, e em 2017, manteve-se na presidência, dessa vez eleito diretamente para a função, recebendo o apoio das 27 Federações do país.

Em 2021, foi reeleito para mais um mandato (2021-2025), novamente com o voto de todas as 27 Federações Estaduais de Agricultura e Pecuária. A CNA é hoje uma instituição extremamente respeitada pelos produtores rurais e não há como não relacionar o status adquirido nos últimos anos por suas gestões.

Sua trajetória proporcionou o reconhecimento nacional, não somente do agronegócio, mas de outros setores empresariais. Na sua própria visão, um dos segredos para o seu sucesso como gestor está na capacidade de identificar e revelar talentos. Em toda a sua vida profissional, seja na condição de presidente da Agropecuária João Martins S.A., seja à frente das diversas instituições que comandou, as principais marcas que leva para as entidades está intimamente ligada a independência, além, inclusive da credibilidade em realizar gestões importantes.

Estas são algumas das justificativas da concessão a Comenda 2 de Julho ao Senhor João Martins da Silva Junior, em razão de inúmeros serviços relevantes prestados ao Estado da Bahia a ao Povo Baiano.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2024.

MANUEL ROCHA

Deputado Estadual